

PROGRAMA

30 de novembro (sábado): Venda de Natal, Salão Paroquial, das 14h30 às 20h30.

30 de novembro (sábado): Conversas com ARO: “Sinais de esperança para os presos”, Centro Social, às 21h30.

1 de dezembro (domingo): 1º domingo do advento: início ano litúrgico.

1 de dezembro (domingo): Venda de Natal, Salão Paroquial, das 11h às 14h e das 17h às 20h30.

2 de dezembro (2ª feira): Reunião Grupo Ministros Extraordinários da Comunhão, às 21h.

2 de dezembro (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

3 de dezembro (3ª feira): Reunião Equipa Coordenadora de Jovens, às 21h30m.

3 de dezembro (3ª feira): Ensaio Grupo Coral Igreja Pastorinhos, às 21h.

4 de dezembro (4ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

4 de dezembro (4ª feira): Trabalhos Vin Por Ti, às 21h.

4 de dezembro (4ª feira): Ensaio Grupo Coral *Cantate Domino*, às 21h30.

4 de dezembro (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, das 21h30 às 23h.

5 de dezembro (5ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 20h30 às 22h.

5 de dezembro (5ª feira): Reunião Grupo Emaús: 19h missa, 19h30 reunião, 20h adoração.

5 de dezembro (5ª feira): Reunião Comunhão e Libertação, às 21h30.

6 de dezembro (6ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

6 de dezembro (6ª feira): 1ª sexta-feira. Igreja dos Pastorinhos: confissões, às 20h e missa às 20h30.

6 de dezembro (6ª feira): Reunião Grupo ARO (Acção, Reflexão e Oração), às 21h30.

7 de dezembro (sábado): Venda de bolos após as missas, junto às portas da Igreja.

7 de dezembro (sábado): Vigília de Oração Imaculada Conceição, Se do Porto, às 21h30.

8 de dezembro (domingo): Solenidade da Imaculada Conceição.

8 de dezembro (domingo): Venda de bolos após as missas, junto às portas da Igreja.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXXI, Nº 1, 30 de novembro - 7 de dezembro de 2024



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

Inicia, neste 1º domingo do advento, um novo ano litúrgico, o ano C. Neste ano é-nos proposta a leitura do Evangelho de S. Lucas.

As leituras deste primeiro domingo do advento fazem-nos reflectir sobre a realidade da história humana, que está marcada pelas nossas limitações, pelo nosso egoísmo, pela destruição do planeta, pela escravidão, pela guerra e pelo ódio, pela prepotência dos senhores do mundo. Olhamos à nossa volta e vemos quantos milhões de homens conhecem, dia a dia, um quadro de miséria e de sofrimento que os torna escravos, roubando-lhes a vida e a dignidade. Tanta gente privada de se expressar, pensar e decidir livremente. A Palavra de Deus abre a porta à esperança e grita a todos: “alegrai-vos, pois a vossa libertação está próxima. Com a vinda próxima de Jesus, o projecto de salvação de Deus vai tornar-se uma realidade viva”.

No entanto, a salvação que há-de transformar as nossas existências não é uma realidade que deva ser esperada de braços cruzados. É preciso “estar atento” a essa salvação que nos é oferecida como dom, e aceitá-la. Jesus vem; mas é necessário reconhecê-l’O nos sinais da história, no rosto dos irmãos, nos apelos dos que sofrem e que buscam a libertação. É preciso, também, ter a vontade e a liberdade de acolher o dom de Jesus, deixar que Ele nos transforme o coração e Se faça vida nos nossos gestos e palavras. Tudo o que hoje vivemos nos apela a deixar o nosso comodismo, a olhar com atenção e interesse aos acontecimentos do mundo.

A caminhada de advento procura ajudar-nos a dar à celebração do Natal deste ano uma perspectiva ampla do encontro, porque o Natal é, por excelência, a festa do encontro com Jesus, que inspira, mobiliza e motiva tantos encontros pessoais, familiares, eclesiais, sociais e culturais. Ele é a Estrela, nós os peregrinos.

Pe. Feliciano Garcês, scj

I DOMINGO ADVENTO

LEITURA I – Leitura do Livro de Jeremias (Jer 33,14-16)

Eis o que diz o Senhor: «Dias virão, em que cumprirei a promessa que fiz à casa de Israel e à casa de Judá: Naqueles dias, naquele tempo, farei germinar para David um rebento de justiça que exercerá o direito e a justiça na terra. Naqueles dias, o reino de Judá será salvo e Jerusalém viverá em segurança. Este é o nome que chamarão à cidade: ‘O Senhor é a nossa justiça’». Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 24 (25)

Refrão: Para Vós, Senhor, elevo a minha alma.

Mostrai-me, Senhor, os vossos caminhos,
ensinai-me as vossas veredas.

Guiai-me na vossa verdade e ensinai-me,
porque Vós sois Deus, meu Salvador.

O Senhor é bom e recto,
ensina o caminho aos pecadores.
Orienta os humildes na justiça
e dá-lhes a conhecer os seus caminhos.

Os caminhos do Senhor são misericórdia e fidelidade
para os que guardam a sua aliança e os seus preceitos.
O Senhor trata com familiaridade os que O temem
e dá-lhes a conhecer a sua aliança.

LEITURA II – Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Tessalonicenses (1 Tes 3,12–4,2)

Irmãos: O Senhor vos faça crescer e abundar na caridade uns para com os outros e para com todos, tal como nós a temos tido para convosco. O Senhor confirme os vossos corações numa santidade irrepreensível, diante de Deus, nosso Pai, no dia da vinda de Jesus, nosso Senhor, com todos os santos. Finalmente, irmãos, eis o que vos pedimos e recomendamos no Senhor Jesus: recebestes de nós instruções sobre o modo como deveis proceder para agradar a Deus, e assim estais procedendo; mas deveis progredir ainda mais. Conheceis bem as normas que vos demos da parte do Senhor Jesus. Palavra do Senhor.



ALELUIA

Salmo 84,8 - Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia
e dai-nos a vossa salvação.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 21,25-28.34-36)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas e, na terra, angústia entre as nações, aterradas com o rugido e a agitação do mar. Os homens morrerão de pavor, na expectativa do que vai suceder ao universo, pois as forças celestes serão abaladas. Então, hão-de ver o Filho do homem vir numa nuvem, com grande poder e glória. Quando estas coisas começarem a acontecer, erguei-vos e levantai a cabeça, porque a vossa libertação está próxima. Tende cuidado convosco, não suceda que os vossos corações se tornem pesados pela intemperança, a embriaguês e as preocupações da vida, e esse dia não vos surpreenda subitamente como uma armadilha, pois ele atingirá todos os que habitam a face da terra. Portanto, vigiai e orai em todo o tempo, para que possais livrar-vos de tudo o que vai acontecer e comparecer diante do Filho do homem». Palavra da salvação.

Caminhada de advento

Tu és Estrela. Eu sou o peregrino! Com todos e para o bem de todos.

Nós, cristãos, sabemos que este “*eu peregrino*”, na aventura pessoal da fé, se converterá sempre num “*nós*”, em “*peregrinos de esperança*”. Podemos viver a caminhada como verdadeiros “*peregrinos de esperança*” ou não fossem os protagonistas do Natal, verdadeiros peregrinos: pensemos nos **profetas** que nos colocaram no caminho e na expectativa do Messias, a Estrela de Jacob (Nm 24,17) e que “*brilham como uma lâmpada em lugar escuro, até que o dia desponte e a Estrela da Manhã nasça nos nossos corações*” (2 Pd 1,19); pensemos, na **Virgem Peregrina**, correndo apressadamente pelos montes da Judeia, “*Estrela da Esperança*” (Bento XVI, Spe Salvi, n.º 49-50); pensemos nos **Pastores** apressados, a caminho do Presépio e pensemos, por fim, nos desassossegados **Magos**, guiados pela Estrela, em busca do Salvador. Ao longo desta caminhada iremos descobrir e valorizar estes e **outros peregrinos**; cuidadores, religiosos, grávidas, voluntários sociais, pobres, educadores, famílias, jovens, imigrantes etc. Somos todos e com todos, neste Advento, *peregrinos de esperança*, pessoas que esperam o Inesperado que já nos foi dado.